

CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS

100 ANOS

Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes 1º Semestre • 2010

INSTRUÇÕES

1. Confira o número de inscrição em todas as 3 (três) folhas de respostas, após a autorização do aplicador.
2. Assine somente a capa das folhas. NÃO é permitido assinar, rubricar ou colocar o nome nas demais folhas desta prova.
3. A resposta deverá ser redigida, preferencialmente, a tinta azul ou preta. NÃO caberá recurso contra a resposta da questão discursiva, caso esteja redigida a lápis (Edital N° 102/09).
4. O texto redigido NÃO deve ultrapassar o número de linhas disponíveis.
5. Os critérios para atribuição de nota ZERO são os seguintes: a) fuga ao tema proposto; b) resposta em versos; c) letra ilegível.

Identificação do candidato

Blank area for candidate identification.

Leia os excertos abaixo como subsídio para produzir o texto solicitado na questão desta prova.

Educação e trabalho: como desenvolver uma relação virtuosa?

Durante a década de 1990, o Brasil apresentou uma melhora não desprezível nos seus índices educacionais quantitativos. Reduziu a taxa de analfabetismo e aumentou o nível médio de escolaridade, ainda que a um ritmo menor do que nas décadas anteriores.

Da mesma forma, a expectativa média de vida da população continuou elevando-se. Diante das mudanças tecnológicas, com várias inovações no campo da saúde, entre outros, assiste-se ao aumento, mais rapidamente do que em outros períodos, do tempo médio de vida da população, alterando significativamente a situação da juventude.

Paralelamente a tudo isso, acentuaram-se os níveis de desemprego, assim como a precariedade, o sobretrabalho (*) e a deterioração dos níveis de renda, especialmente entre as faixas etárias mais jovens.

Em contrapartida, a persistência do desempenho tão desfavorável do mercado de trabalho induziu ainda mais as segmentações ocupacionais, excluindo os mais pobres dos empregos nos segmentos educacionais mais elevados. De certa forma, ampliou-se consideravelmente o processo discriminatório no interior do mercado de trabalho, sobretudo entre distintas faixas etárias (jovens e adultos), raças e gênero.

Os jovens, em especial, são atingidos decisivamente. De um lado, pelo desemprego, já que a cada duas pessoas sem trabalho no Brasil, uma possui menos de 25 anos de idade. De outro, sem a perspectiva de mobilidade social ascendente, cresce, sobretudo entre os jovens, tanto a violência como a emigração da população com maior grau de escolaridade.

(...) em pleno limiar da sociedade do conhecimento, o Brasil precisa abandonar a concepção conservadora e ultrapassada do trabalho como obrigação pela sobrevivência para reconstituir uma nova transição do sistema escolar para o mundo do trabalho. O alongamento da expectativa média de vida exige um novo papel à educação – estar presente de forma continuada ao longo do ciclo de vida.

NOTA: *Considera-se sobretrabalho as situações relativas aos ocupados com jornada de trabalho acima de 44 horas semanais, aos aposentados e pensionistas que se mantêm ativos no mercado de trabalho, aos trabalhadores com mais de uma ocupação e ao trabalho de pessoas abaixo de 16 anos de idade.

FONTE: Excertos extraídos do artigo de POCHMAN, Márcio. Educação e trabalho: como desenvolver uma relação virtuosa? *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 383-399, maio/ago. 2004

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v25n87/21462.pdf>>. Acesso em 10 out. 2009.

QUESTÃO

REDIJA um texto dissertativo-argumentativo, explicando porque a educação e sua articulação com mais oportunidades de trabalho e com melhores condições de vida para a população excluída podem ser a saída para a emancipação política, social e econômica do Brasil.

